

## Abanorte, promovendo a fruticultura regional

Enviado por Fernando Lucas  
03 de julho de 2010

JAËBA -- Promover a fruticultura qualificada do Norte de Minas. EstË a missËo primordial da Abanorte.Ë Buscando cumprir este objetivo, a entidade legËtima representante da fruticultura, firmou parcerias, esta semana, com o Instituto Euvaldo Lodi (IEL), Sebrae/Minas e Governo do Estado, para promover a melhoria da produtividade e competitividade das empresas inseridas no Arranjo Produtivo Local (APL) da Fruticultura na regiËo do municËpio de JaËba na microrregiËo da Serra Geral de Minas.

O APL Ë definido como o conjunto de empresas que participam de um mesmo ramo de negËcio, em regiËo geogrËfica definida, em sistema de cooperaËo, gerando uma competitividade coletiva.

O Programa BID APLÊ da ordem de U\$17 milhËes englobarË sete arranjos produtivos no Estado, sendo o Norte de Minas o Ënico no setor de fruticultura, buscando atravËs de diagnËstico das reais necessidades dos produtores, consolidar as diversas iniciativas de outros Ërgos de fomento e desenvolvimento que jË estejam em andamento na regiËo.

A Abanorte e os fruticultores foram contemplados como Entidade de GovernanËa local para coordenar e acompanhar as atividades a serem desenvolvidas na regiËo, para o qual foi indicada a gerente executiva da AssociaËo, Ivanete Pereira, como responsËvel tËcnica local.

A estruturaËo do programa foi desenvolvida entre 2000 e 2002, composta por trËs etapas:Planejamento e OrganizaËo do Programa que consiste na contrataËo de consultorias para levantar o diagnËstico sËcio-ambiental e sËcio-econËmico; a ExecuËo das AËs que inclui o Plano de Melhorias Competitividade; e a AvaliaËo e Acompanhamento das AËs Desenvolvidas.

Dentre as linhas de aËs destaca-se a capacitaËo e assessoria empresarial, inovaËo tecnolËgica e organizacional, meio-ambiente e desenvolvimento social, logËstica, comercializaËo e prospecËo de mercado e exportaËes, e governanËa, gestËo e administraËo do APL.Ë

A fruticultura no Norte de Minas é fonte geradora de emprego e renda, além de produzir de forma ecológica, social e economicamente viável, respeitando o meio-ambiente e oferecendo aos grandes centros consumidores fruta sem resíduos de agroquímicos, conforme pode ser atestado nas análises de resíduos realizadas pelos órgãos competentes.